

PERCEPÇÃO DE COERÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UM NÚCLEO DE CUIDADOS PALIATIVOS E SEUS FAMILIARES

ROSMARI WITTMANN VIEIRA; CAROLINA ROCHA BARONE; JOSE ROBERTO GOLDIM

**INTRODUÇÃO:** As enfermeiras do Núcleo de Cuidados Paliativos (NCP) do HCPA são responsáveis pelo contato e avaliação dos pacientes oncológicos fora de possibilidades terapêuticas e seus familiares para posterior transferência ou não ao NCP. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo avaliar a percepção de coerção destes pacientes internados no NCP e seus familiares. **MÉTODOS:** Estudo transversal. Os pacientes e seus familiares, que aceitaram a transferência ao NCP, foram convidados a participar do presente estudo. A amostra foi de 89 pacientes e 88 familiares. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. Foi utilizado instrumento para avaliar a percepção de coerção, medida em uma escala de 0 a 5, adaptado de Gardner (1993). Os dados obtidos foram avaliados com o uso do sistema SPSS, versão 16. O nível de significância foi de 5%. **RESULTADOS:** A percepção de coerção obteve média de  $1,81 \pm 1,20$  nos pacientes e  $1,96 \pm 1,46$  nos familiares. Esta diferença foi não significativa. Quando perguntados sobre "que teve a maior influência para a transferência ao NCP, os pacientes responderam que: familiares 39,3%, médicos 35,7% e se colocaram em 3º lugar 25,0%, enquanto os familiares responderam que: pacientes 37,5%, médicos 33,3% e também se colocaram em 3º lugar 29,2%. **CONCLUSÕES:** A transferência ao NCP foi uma decisão compartilhada entre pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde e a percepção de coerção foram mínimas, em uma situação tão crítica quanto a da indicação de cuidados paliativos. Nos resultados obtidos fica claro que a proposta de transferência ao NCP partiu dos profissionais de saúde como uma estratégia de cuidado.